

## AGRONEGÓCIO

## COMÉRCIO EXTERIOR

# Café, celulose e pimenta fazem exportações crescerem em 2015

ARQUIVO

No primeiro trimestre, agronegócio capixaba exportou R\$ 1,36 bilhão, com expansão de 4,3%

/// PATRIK CAMPOREZ  
pmacao@redegazeta.com.br

Responsável por cerca de 30% de tudo o que é produzido no Espírito Santo, o agronegócio respondeu bem à crise econômica do país no primeiro trimestre de 2015, registrando um crescimento de 4,36% nas exportações em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo levantamento feito pela Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), nos primeiros três meses de 2015 o setor exportou US\$ 449,3 milhões, o que equivale a pouco mais de R\$ 1,366 bilhão - considerando o dólar valendo R\$ 3,04. O volume comercializado no exterior foi de 677,5 mil toneladas, uma quantidade 11,88% maior que a registrada nos três primeiros meses de 2014.

Com um crescimento de 26,32% no valor exportado em relação ao primeiro trimestre de 2014, a pimenta-do-reino segue obtendo destaque no ranking das exportações do agronegócio capixaba, só perdendo para celulose e café.

## TRADICIONAIS

Apesar da redução do preço médio em relação ao mesmo período do ano passado, a celulose lidera o ranking tanto na geração de divisas quanto no volume comercializado. De janeiro a março, a exportação foi de US\$ 230,8 milhões (R\$ 701,6 milhões).

Quando ao café, o acumulado nos primeiros três meses de 2015 ultrapassou a marca de 75,8 mil toneladas, um volume 35,15% maior do que 2014. A receita obtida com a venda do produto apresentou um aumento ainda maior, de 47%, totalizando US\$ 161,4 milhões (R\$ 490,6 milhões).

Para o presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória, Jorge Luiz Nicchio, a desvalorização do real frente ao dólar está entre as principais razões para o sucesso das exportações. O outro motivo é o aumento da demanda mundial pelo produto. Na última década, a média de consumo do café tem crescido em 2% ao ano.

“O café capixaba também ganhou competitividade frente a outros países exportadores, como o Vietnã. A seca em Minas Gerais, em 2014, também deu vantagem ao Espírito Santo, que teve uma boa produção”, afirma Nicchio.



A receita obtida com a venda de café apresentou um aumento de 47%, totalizando R\$ 490,6 milhões

## Estiagem deve alterar próximos balanços

Se o agronegócio capixaba teve um balanço positivo no primeiro trimestre de 2015, não se pode prever que o mesmo resultado vá acontecer no restante do ano. A seca enfrentada pelo Estado nos últimos meses é o principal empecilho, explicam os gestores da área.

De acordo com o secretário Octaciano Neto, a exportação de celulose não sofreu tanto com a seca pois esta cultura é de ciclo longo, que sente muito menos a falta de chuva. Já o volume de café exportado em 2015 é o que estava no estoque, produzido nos anos anteriores.

Para 2015, estima-se que a quebra na produção dos grãos deva ser de pelo menos 25%. Segundo o relatório da Seag, café e celulose respondem por quase 90% das exportações do agronegócio.

O secretário reforça, entretanto, que os núme-

ros do primeiro trimestre mostram a consistência que tem o setor de agronegócio capixaba.

“É um dado para festejar, pois é mais dinheiro circulando no Espírito Santo. Do ponto de vista da agricultura, o dólar alto muitas vezes é uma boa”, argumenta Octaciano.

## EXPORTAÇÃO CAPIXABA POR CULTURA

**Derivados da produção animal**  
**▼ Calçados em geral**  
 US\$ 978.769: queda de 20% em relação ao mesmo período de 2014  
**▼ Carnes e miudezas de bovinos**  
 US\$ 4.576.798: caiu 18,68 %  
**▼ Carnes e miudezas de galinhas e galos**  
 US\$ 401.931: exportação subiu 111,27 % em relação ao primeiro trimestre de 2014  
**▼ Couros e produtos manufaturados de couros**  
 US\$ 423.153: subiu 8,02%

**Peixes e pescados em geral**

**▼ Peixes ornamentais**  
 US\$ 677.432: subiu 35,64%  
**Frutas olerícolas e condimentares**  
**▼ Gengibre**  
 US\$ 31 mil: subiu 123,26%  
**▼ Limões e limas**  
 US\$ 54.764: subiu 1.565,57%  
**▼ Mamão fresco**  
 US\$ 4.092.589: caiu 17,33 %  
**▼ Mangas frescas ou secas**  
 US\$ 111.681: caiu 25,28 %  
**▼ Outras especiarias - pimenta rosa**  
 US\$ 59.044: caiu 82%  
**▼ Pimenta do reino**  
 US\$ 28.182.461: subiu

26,32%  
**▼ Sucos de frutas e produtos hortícolas**  
 US\$ 282.882: caiu 27,69 %  
**Café e derivados**  
**▼ Café solúvel**  
 US\$ 11.689.386: subiu 18,88%  
**▼ Café verde**  
 US\$ 61.447.260: subiu 47,09%  
**▼ Outros preparados com café**  
 US\$ 288.393: subiu 12,76%  
**Produtos da silvicultura**  
**▼ Celulose**  
 US\$ 230.812.075: caiu 13,28%  
**▼ Madeiras e**

**semi-acabados**  
 US\$ 4.840: caiu 95,78%  
**▼ Móveis e artefatos de madeira**  
 US\$ 5.763: subiu 646,50%  
**Cacau e Derivados**  
**▼ Chocolates e Outros Preparados com Cacau**  
 US\$ 4.071.693: caiu 14,57%  
**Produtos da indústria de confecção**  
**▼ Fios e Tecidos de Algodão**  
**▼ Vestuários e acessórios de malha**  
 US\$ 7.594: subiu 111,24%  
**▼ Vestuários e acessórios exceto de**

**malha**  
 US\$ 78.656: subiu 6,76%  
**Produtos de confeitaria**  
**▼ Todos**  
 US\$ 475.486: subiu 17,82%  
**Sem registro de exportação no primeiro trimestre de 2015**  
**▼ Leite e derivados**  
 Entre janeiro a março de 2014, o Estado havia exportado US\$ 2.575.000 (500 mil quilos)  
**▼ Fios e tecidos de algodão**  
 No primeiro trimestre de 2014, a exportação foi de US\$ 32.660 (3.958

quilos)  
**Sem registro de exportação no primeiro trimestre de 2014**  
**▼ Derivados da cana-de-açúcar**  
 A exportação foi de US\$ 322.500 nos primeiros três meses de 2015 (1.290 mil quilos)  
**Outros Produtos**  
**▼ US\$ 93.662: caiu 71,80% em relação ao ano anterior**  
**Total de exportação do agronegócio**  
**▼ 2014**  
 US\$ 430.570.256  
**▼ 2015**  
 US\$ 449.333.127